

AVENÇA

O pequeno Estado da India é efectivamente uma província de Portugal e precisamente aquela a que estão ligados alguns dos maiores nomes que a Nação Portuguesa pôde dar à História Universal.

SALAZAR

ANO II—N.º 41
AGOSTO
1 9 5 4



A Veneza

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44-LOULÉ-Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSE MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO - Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. - FARO - Telefone 154

A aventura do Senhor Nehru contra a Índia Portuguesa

TOQUE A UNIR A ALMA

de um renegado
ou a denegrição
dum nome ilustre

Osóez ataque aos enclaves portugueses na Índia, feito por meia dúzia de renegados sob a solerte protecção dum Governo hipócrita e covarde, tem feito vibrar de indignação e de repulsa os portugueses de todo o mundo.

Embora por falta involuntária e quiçá por preconceitos na emergência injustificável, se não tenha salientado o apoio ao Governo daqueles que, em circunstâncias normais o negam, não temos dúvidas de que a Nação inteira está com os homens responsáveis, neste momento histórico, pela condução do País.

E' preciso assegurar ao Governo que 100 por cento dos portugueses, quaisquer que sejam os seus credos políticos, abstraindo de regime ou de sistema, estão com ele e, excepção feita aos comunistas (mas esses, infelizmente, estão fora da grei nacional) cremos que assim é.

Talvez certa interpretação do condicionalismo político português, talvez preconceitos que por falta de coragem estão por remover, tenham impedido atitudes abertas como a do Duque de Bragança — por lógica meridiana, em posição contrária a regime republicano. Mas quem oiça e quem veja a concorrência às manifestações de protesto pela vileza do atentado à soberania portuguesa e de apoio ao Governo para agir conforme fôr necessário, mesmo que chegue ao sacrifício supremo, conclui ser unânime a decisão dos portugueses.

Abstraindo de pessoas e de políticas, o País inteiro ampara o Governo, autoriza-o a decidir e a agir.

Nesta emergência, o Governo da Nação pode falar ao sr. Nehru e ao mundo em nome de todos os portugueses e não só dos portugueses de hoje, mas dos que seguiram Afonso Henriques em S. Mamede e em Ourique, dos que apoiaram o melhor direito do Mestre de Aviz e se bateram em Aljubarrota, dos que seguiram nas naus e não quizeram ouvir o Velho do Restelo, dos que arrebataram a coroa de Portugal ao último Filipe, dos que arrancaram as primeiras penas à Águia Napoleónica, dos que, em África e na Índia, venceram com a espada e conquistaram com a Cruz e com o coração.

Ao sr. Nehru e aos Grandes que o tornaram possível, fingindo, por comodismo, cobardia ou ambição eleitoral acreditaram suas mentiras, ignorar as suas faltas de palavras ou não compreender a sua do-

Estudantes a férias

Já se encontram entre nós, a passar as férias com suas famílias, numerosos estudantes que cursam vários estabelecimentos de ensino secundário e universitário.

(Continuação na 2.ª página)

O indivíduo que em Dadrá substituiu a bandeira de Portugal pela da União Indiana e que os telegramas noticiosos dizem chamarse Francis Mascarenhas é, homónimo de um outro que também, por terras da União Indiana, tem andado a promover a anexação.

Aquele é um natural da Índia Portuguesa, industrial e ricaço em Bombaim, este ficou tristemente conhecido no Continente, nas terras por onde passou.

Trata-se do licenceado Francisco Telo de Mascarenhas, cujo nome de baptismo, António Menino Timoteo Mascarenhas, renegou e que foi notário em Vila do Bispo, aonde comeu graves irregularidades profissionais que lhe mereceram penas disciplinares, renegando o compromisso da posse.

Notário em Ourique, aonde conseguiu infiltrar-se na União Nacional, estabeleceu tal intriga que a maioria dos verdadeiros nacionalistas daquela vila alentejana, por indicação sua, chegaram a ter cadastro como comunistas. Passado ao Porto serviu, ou melhor, fez várias trampolines na Intendência dos Abastecimentos.

Casado, aproveitando a doença da esposa, a quem habitualmente surzia, seduziu uma cunhada menor, a quem abandonou depois, segundo nos dizem, com dois filhos. Renegou, portanto o juramento de amor, amparo e fidelidade conjugal.

Tal carácter não podia ficar por aí; tinha que descer mais, havia de ir para a União Indiana exercer funções de direcção no partido comunista para depois com abjecta atitude de renegado praticar o asquero-

LOULÉ e a agressão contra Dadrá

TEM causado a maior repulsa nesta vila, como de resto em todo o Mundo Português, o vil atentado de que foi e está sendo objecto o território nacional da Índia Portuguesa.

A manifestação patriótica levada a efeito em Faro, no passado dia 25 e que os jornais já noticiaram, os louletanos associaram-se com o maior entusiasmo, deslocando-se à capital do distrito quantos poderam fazê-lo. Embora tivessem sido utilizados vários automóveis e 12 camionetas, foram muitas as pessoas que não conseguiram transporte.

Integrando a massa de vários milhares de Algarvios que, de extremo a extremo da província se juntaram em Faro, Loulé esteve presente a exprimir ao Chefe do Distrito o desejado indomável de que Goa, Damão e Diu continuem a ser portugueses e a garantir, por intermédio do ilustre Governador Civil, o seu apoio ao Governo, nesta emergência grave da vida do País.

Foi do seguinte teor o telegrama enviado pelo Sr. Presidente da Câmara, logo que nesta vila, se tomou conhecimento do miserável atentado contra os nossos territórios da Índia:

«Excelentíssimo Presidente Conselho — Excelência — Câmara Municipal Loulé manifesta inteira e absoluta confiança Governo Nação attitude energica e patriótica assumida perante acontecimentos Goa. Presidente a Costa Guerreiro».

(Continuação na 6.ª página)

so e infamante gesto vil de traidor à Pátria.

Coração de lama, alma de Judas, tinha que ser assim, porque só gente dessa laia pode, entre indivíduos nascidos em terra portuguesa, vilipendor de modo uma Pátria secular e imorredoura.

O comércio de alfarroba e a questão da grainha

PODEMOS informar os nossos leitores estar em vias de se resolver a questão suscitada no ano findo, a propósito da conveniência ou inconveniência de protecção especial para a indústria de farinização da grainha e de que no nosso jornal se fez eco e deu alarme.

Aceitando o ponto de vista dos Grémios da Lavoura e que foi o por nós preconizado, o Governo vai submeter o problema ao estudo sério duma comissão em que estarão representados o comércio, a indústria e a lavoura e que funcionará sob a égide da Junta Nacional dos Frutos.

Os Grémios da Lavoura do Algarve reuniram em Faro no passado dia 26 e, por unanimidade dos seus representantes, escolheram para vogal da lavoura algarvia na referida comissão o gerente do Grémio de Loulé, organismo que, sem menosprezo para a acção dos outros Grémios da província há muito tempo está presente e activo em todos os problemas de interesse para a agricultura algarvia.

Estamos convencidos de que examinados com são critério a posição e os interesses das três activida-

(Continuação na 2.ª página)

Praia de Quarteira

ALGUMAS pessoas que se encontram a veranear nesta popular e frequentada estância balnear têm levantado até junto de nós, os seus protestos pelo vontade dos fatos de banho que ali se exibem.

Parece que há um regulamento que proíbe a exibição dos troncos masculinos a nus e parece que há muito pouco quem queira cumprir o regulamento e ainda menos quem exerce a conveniente fiscalização.

Não é pelas pessoas que ali passam as suas férias que se impõe um co-

(Continuação na 5.ª página)

Carta de longe

Pode subscrevê-la «qualquer um emigrante»

(Continuação do número anterior)

SÃO as imagens que nos ficaram gravadas na retina. Daí em diante, só o céu e a água e a solidão. O barco condiz nos para o desconhecido para o misterioso. Deixámos de ser as mesmas pessoas, para sermos aqueles que só sabem os que pela primeira vez emigraram. O mesmo fatalismo envolve todos os passageiros que em terra terão de enfrentar o mesmo destino de párias, a mesma vida errante, a mesma vida nómada. Daí em diante partilharão todos das mesmas noites de insónia, do mesmo pão amassado com lágrimas. Partilharão todos da indiferença dos nativos, das saudades da Pátria.

O destino é comum. São todos emigrantes. Surge depois um clima, um céu e um sol diferentes. Em terra só o trabalho durante algumas horas conseguira por alguns momentos parcer mais adormecidas as saudades da Pátria. Depois torna nos a envolvera noite na vida, a noite na alma. E ao anoitecer, quando essa misteriosa palavra que muitos ouvem sem se aperceberem do seu sentido, esse sentimento enorme que é a Nostalgia se aposse de nós, se o clima brumoso, irregular e doentio, não nos presenteou com uma chuva fina e enervante, vamos olhar as estrelas, crendo que não seja possível que sejam essas mesmas estrelas e o mesmo céu que cobrem Portugal.

Esquecemos o mesmo fim que nos trouxe para tão longe, o fim que fez de nós exilados da nossa terra, para nos lembrarmos das pessoas amadas e parecendo ver lá tão longe, tão distante, que só a memória consegue ve-la, uma praia infinita, circundando um jardim, que foi a Pátria que todos os emigrantes

O comércio de alfarroba

(Continuação da 1.ª página)

des em jogo, o problema da industrialização da farinha de alfarroba será resolvido não só com equidade, como principalmente com os olhos postos no que fôr mais vantajoso para a economia do Algarve.

A orientação adoptada pelo Ministério da Economia, de submeter o estudo deste importante problema a representantes dos interessados nele antes de decretar quaisquer medidas, é motivo de satisfação para o nosso jornal, que foi o primeiro e quase o único a chamar para o caso a atenção da Lavoura.

trociam por uma miragem, uma quimera. Então nessa altura, as saudades apertam mais ainda, o coração parece querer deixar de bater, as recordações tornam-se mais vivas... São as lágrimas a subir aos olhos... E' a nostalgia da Pátria.

S Paulo, 1 de Maio de 1954

Um Emigrante saudoso da Pátria

Por imperiosa necessidade verificada à última hora, de alterar a paginação do nosso número anterior e de incluir original destinado ao número de hoje, foi deficiente a revisão da «Carta de Longe» que saiu cheia de gralhas, deslizes e mutilações.

Pedimos desculpa aos nossos leitores pela «tropelhada» que lhes servimos e ao nosso estimado colaborador que a subscrevia, pelos golpes atrozes que a sua prosa sofreu

ECOS DO AMEIXIAL

É do nosso conhecimento, que a Ex^{ma} Câmara Municipal de Loulé, está a envidar os seus melhores esforços, para levar a efeito, a construção de uma ponte, na ribeira de Vascãocilho, no local onde o caminho da Corte João Marques, faz a ligação com a sede da freguesia.

É de grande interesse que o alargamento do caminho da Corte João Marques, seja feito até ao limite desta freguesia com a freguesia de Cachopo, no caso de esta freguesia continuar o alargamento do caminho que já iniciou até fazer a ligação, próximo do Monte da Mialha, com o citado caminho da Corte João Marques. Sendo assim, veremos dentro em pouco, a ligação das 3 freguesias, Cachopo - Ameixial - Salir, visto estar já aprovado, o projecto da construção de uma estrada, que saindo do Ameixial, e passando pelos montes da Medronheira - Vermelhos - Montinho - Sítio das Eguas, para a ligação com a estrada de Almodovar - Salir, já em vias de realização.

A ligação das referidas 3 freguesias, por uma estrada, é de grande interesse para a toda esta região, que passaria a ter mais facilidades de vendas dos seus produtos.

É já no próximo dia 15 que tem lugar nesta localidade, a feira anual, desta freguesia.

A citada feira, que de ano para ano vê aumentado o número de feirantes e as suas muitas e valiosas transações, é hoje uma das maiores que se realizam, nestas freguesias circunvizinhas.

Conven que seja criada uma corredoura o que tanto pela actual junta de freguesia, como pelas anteriores ainda não foi conseguido.

Bastaria que os proprietários e possuidores de gado cavalar, mular e asinino, mandem os seus animais para a feira durante algumas horas nesse dia, mesmo que não tivessem desejos de vender, comprar ou trocar, para que nos anos futuros, já comparecessem animais de outras freguesias.

Augusto Tomaz Teixeira

Peça na sua mercearia o lote «EXTRA» do

«Café Mourisca»

Prove e verá que é o melhor dos melhores!!!

Lá por fóra... Associação de Assistência à Mendicidade

«NUNCA julgues o bom pelo bom, nem o mau pelo mau. E' aforismo velho e muito certo.

Não julgues o bom pelo bom, porque ele pode não o ser e apenas aparentá-lo, por conveniencia, por fingimento, para se dar ares...

Também não julgues o mau pelo mau, que pode não se-lo e apenas dar a impressão disso, sem quaisquer outras consequências ou manifestações.

Vem isto a propósito de certas atitudes, desagradáveis, sem dúvida, mas esperadas por necessárias para estimulo da nossa actividade.

A caravana passa, é o que podemos dizer. Se a caravana não puder passar, há que aceitar as coisas como elas são e não pensar mais no caso.

Continuaremos a trabalhar o melhor que soubermos e pudermos na missão que nos foi atribuída e que não solicitámos, e à qual vamos dando o melhor do nosso esforço e desvelo.

Se não formos bem sucedidos, paciencia. Vontade não nos falta, nem incentivos de pessoas e entidades responsáveis e idóneas. Os outros não contam para nada.

Tinhamos dito no nosso anterior comunicado que alguns dos assistidos não aceitavam como bom o que se está fazendo, pois nunca trabalharam, fizeram profissão da mendicidade e hoje custa-lhes a vida certa e regredida que se vai estabelecendo.

Outros não. Destes alguns voltaram às antigas ocupações visto terem assegurada a alimentação, principal preocupação de todos os tempos e de todas as pessoas. Essa alimentação tem a Comissão podido dar-lhe, mercê da ajuda de todos os que abnegadamente estão concorrendo para a obra de assistência à mendicidade e grande obra de carácter social que ela representa. Estes assistidos estão satisfeitos e receosos de que o seu funcionamento termine.

Há outros mendigos que pertencem à categoria dos nómadas e relapseos ao trabalho aturado e disciplinado, embora pessoas ainda válidas e aptas para qualquer ocupação.

(Continuação na 5.ª página)

TOQUE A UNIR

(Continuação da 1.ª página)

O Professor Heuss foi reeleito presidente da República Alemã por mais cinco anos por 871 votos contra 12 em 987 votantes, tendo havido 95 abstenções e 3 votos nulos. Os comunistas que apresentaram um candidato que se intitulou democrata, votaram contra Theodor Heuss.

Oficialmente terminou a guerra na Indochina pela assinatura, em Genebra, em 20 de Julho findo, dos acordos de cessar fogo no Vietname, no Laos e no Camboja. O resto dos problemas pertencem agora aos diplomatas e aos políticos e não aos militares.

Cá por dentro...

Uma Comissão de Beja, avistou-se com os titulares das pastas da Educação Nacional e das Obras Públicas pedindo a construção de um edifício para a Escola Commercial e Industrial e a criação, quanto antes, de um curso de mecânicos agrícolas.

Com grande ilusão e entusiasmo e a presença de membros do Governo, altas individualidades e muito povo, o Chefe do Estado inaugurou a Barragem de Campilhas, grande obra de irrigação da área de dois mil hectares de terras alentejanas.

A hora de escrevermos, estão a decorrer, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, as negociações para a revisão do Acordo de Comércio e Pagamentos Luso-Brasileiro. Presidem as delegações brasileira e portuguesa, respectivamente, o Dr. Correia de Barros e o Embaixador Olegário Mafraio.

Morada de casas com 8 divisões, armazém e cavalaria. Horta com nora e pomar com quase todas as qualidades de fruta, na Rua Afonso de Albuquerque — Campina de Cima.

Tratar com Manuel Guerreiro Rosário — Campina de Cima — Loulé.

AVISO

Francisco Martins, motorista e sua mulher Celina Astarita de Martins, doméstica, residentes na Rua Nazaré, n.º 5326 de Vila Real, Província de Buenos Aires, República Argentina, vem com a presente publicação, nos termos do art. 263 do Cód. de Proc. Civil, declarar que fica sem efeito a procuração outorgada ao sr. Manuel Guerreiro Coelho, casado, agricultor, morador no sítio dos Covões, freguesia de Salir, concelho de Loulé, em 21 de Outubro de 1948 na Chancelaria Consular de Portimão Buenos Aires, não se responsabilizando por quaisquer obrigações sumidas pelo mesmo mesmo em nome dos declarantes.

Vila Real, 17 de Julho de 1954

Francisco Martins
Celina Astarita de Martins

UMA figura muito conhecida do meio louletano, pois que na profissão já aturou várias gerações, é o «Mestre Zé», continuo do Ateneu, que também já passou por várias fases e gerações.

O «Mestre Zé» na profunda filosofia da sua profissão que o obrigava a eturar muita tropelha, muita irreverência, muita impertinência, sob a pressão do «ver, ouvir e calar», habituou-se a um «slogan» classificativo dos indivíduos que com ele privavam. Quando lhe pediam informações

"Loulé... em retrato"

sobre determinado sócio, quando se mostravam prejudicados nos direitos de sócio, ou quando lhe faziam qualquer pedido contrário ao Estatuto ou ao Regulamento, bandeava a cabeça e dizia:

— «E' bom homem... mas tem as suas coisas».

No substrato deste conceito há uma universalidade de classificação que, reflectiva, pode servir para tudo: para atacar, para elogiar, para não dizer nada.

— «E' bom homem... mas tem as suas coisas».

Esta frase feita, genuinamente louletana, espécie de uma aquela verdade de Monsieur de la Palyse, mas,

ao invés destas, cheia de sumo e conteúdo, tem sua profunda influência e expressão própria na vida local.

Assim, quando se aplica a uma pessoa grada que cometeu determinado deslize, o «tem as suas coisas» está mesmo a exprimir em gíria: «também faz as suas avarias». Quando se aplica a um «Zé Ninguém», que fez coisa fóra do vulgar, o «tem as suas coisas» pode entender-se no sentido de: «é capaz de fazer o que muitos não fazem».

Talvez por este axioma presidir tão insistentemente à vida dos louletanos dai se derive uma tendência para a tolerância no julgamento das qualidades e na apreciação do desmérito das pessoas, caracterizada pela

(Conclui na 4.ª página)

Melhoramentos em Quarteira

É com muito prazer e satisfação que registamos a valiosa acção municipal em prol de Quarteira que está bastante valorizada com os melhoramentos ali realizados ultimamente.

Assim, além de um ex-plêndido parque para automóveis com a superfície de 1.800 m², foram feitas beneficiações no pavimento das ruas de acesso à Praia.

A aprovação da postura sobre trânsito em Quarteira, que noutro lugar publicamos, vem igualmente estabelecer regras que terão um benéfico efeito na prevenção de qualquer acidente na parte de acesso à Praia, até aqui perigosa.

A instalação do Mercado no antigo edifício que servia de quartel e posto de despacho da Guarda Fiscal, também constitue um notável melhoramento da nossa primeira Praia.

A canalização de água na povoação, melhoramento da ordem dos 900 contos, cujo concurso está anunciado para o mês de Agosto, será um passo gigante no progresso da estância.

A Junta de Turismo mandou construir este ano, duas passadeiras que muito facilitam o acesso à Praia.

A conclusão da estrada Quarteira-Almancil, passando pela Fonte Santa é também um dos mais importantes melhoramentos para o progresso de Quarteira, que é indiscutivelmente uma Praia que marca.

Peça na sua mercearia o lote «EXTRA» do
Café Mourisca

Prove e verá que é o melhor dos melhores!!!

ÉPOCA

Exames

AS nossas ruas, os nossos largos e as nossas avenidas têm um colorido especial, que lhes é dado pelos meninos que desceram das freguesias à sede do concelho, para fazerem o exame da 4.ª classe.

Mas os meninos haja já vêm sózinhos ou, de longe em longe, com o papá ou a mestra. Os meninos haja vêm com as mamãs que aproveitam esta época para estrear o vestido, o par de sapatos, as melas de vidro... E assim há uma maior polichromia no conjunto.

De manhã juntam-se à porta da escola ou nos corredores, trocam-se impressões sobre exames, professoras, hábitos do sítio, custo da vida, amostras de renda e de tricot.

Travam-se conhecimentos, arranjam-se novas amizades, descobrem-se velhos parentescos, recordam-se antigas questões, enfim, aproveitam-se o tempo, enquanto os meninos gemem com as costas dos lápis entre os dentinhos, à espera do raciocínio feliz que há-de levar à resolução do problema antipático e tão temerosamente esperado.

E, quando os meninos saem, elas a correrem para aquí e para ali a ouvirem a descrição da forma como saiu este ou aquele passo do exame.

Os homens dos sorvetes que estudam a fundo a psicologia dos consumidores do produto marcam presença em tom gritante:

— «E' uma delícia! E' uma maravilha! Sorve-te é, é, é!»

E é mesmo, é mesmo a hora H da venda do sorvete, ao menino, à mamã, à mana.

Tudo cõr, tudo movimento, tudo aspectos desta interessante época de exames.

R. P.

Se deseja mandar pintar o seu automóvel

Pode confiá-lo ao hábil pintor

Luis Costa Cerol

Peça orçamentos e informações na

Garage Saritana
LOULÉ

Cartões de visita

Simples, de fantasia ou de luto, não encomende sem ver o grande e moderno sortido da

Gráfica Louletana

Curso de Educação de Adultos

No passado dia 19 realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Loulé, uma sessão solene, para distribuição de avisos de pagamento, aos agentes de ensino que leccionaram e apresentaram a exame, adultos que eram considerados como analfabetos, na época anterior à Campanha.

Presidiu à sessão o Rev.º Padre J. M. Martiniano Correia Matos, vereador do Pelourinho de Cultura e Assistência da Câmara, que leu uma carta do sr. Presidente da Câmara, louvando Sua Ex.º o Subsecretário de Estado da Educação Nacional e os

agentes que tão denodadamente colaboraram nesta patriótica Campanha.

Constituíam a Mesa os representantes da Direcção Escolar dos professores da Campanha e dos professores premiados, respectivamente, srs. José Bernardo Moreira, Afonso Malaquias Domingues e D. Maria Clotilde de Passos Mota e ainda o Rev.º Prior da freguesia de São Clemente, sr. Padre João Coelho Cabanita.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Tomé Cavaco, de Alte, em nome dos alunos beneficiados pela Campanha, que agradeceu ao Governo o alto desenvolvimento dado à instrução com a criação dos cursos de adultos.

Falou depois o sr. Professor Malaquias que, numa bem rendilhada oração, disse dos sacrifícios e entusiasmo consagrados pelos agentes de ensino à extinção do analfabetismo em Portugal.

A sr.º D. Maria Clotilde Mota referiu-se ao sentimento de gratidão dos agentes de ensino, ao receberem os prémios pecuniários do seu exaustivo labor intelectual posto ao serviço da Campanha.

O Delegado do Director Escolar, sr. Professor Bernardo Moreira, expressou os seus agradecimentos ao representante do sr. Presidente da Câmara pelas facilida-

(Continuação na 4.ª página)

Pombo correio

No pombal do nosso querido amigo e assinante sr. Adelino Francisco da Silva, deu entrada há dias um pombo correio portador de uma anilha de inscrição com a seguinte legenda: «Portugal 54-236844», o qual será entregue a quem demonstre ser o seu proprietário.

Excursão ao Sul de Espanha e Tanger

De 25 de Agosto a 4 de Setembro de 1954

Visitando:

Ayamonte, Aracena (Grutas das Maravilhas), Sevilha, Córdoba, Granada, Málaga, Algeciras, Tanger, Cadiz e Huelva.

Realizada num dos mais modernos Auto-carros da

Empresa de Viação Algarve, Ltd.

Preço Esc 350\$00 (Só transporte)

Organização da

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de MANUEL A. VIEGAS

Telefone 216 Rua Conselheiro Blvar, 51 FARO

Informa em Loulé:

Manuel de Sousa Lopes

Largo de Gago Coutinho

Casa de Saúde de Loulé

Directo clínico: Dr. António Frade
Cirurgião: Dr. Manuel Cabeçadas
Anestesiologista: Dr. Daniel Cabeçadas

Admitem-se doentes de cirurgia,
de desastres de trabalho e parturientes

Socorros de urgência

LOULÉ... CURSO

em retrato

(Continuação da 3.ª página)
facilidade de depreciação.
Pois se ele também tem
as suas suas coisas...

Os que vêm de fora, estranham a levianidade da crítica feita em tom de «fogo de barragem» aos actos e às pessoas, mesmo às mais sérias e às mais categorizadas e como não estão dentro do aforismo: «É bom homem... mas tem as suas coisas», custa-lhes a compreender a facilidade com que se cultiva o sentido pejorativo.

E custa-lhes tanto mais a compreenderem este aspecto psicológico da vida louletana, quanto reparam que os naturais de Loulé, restringindo-se a qualquer adventício, nunca empregam a célebre expressão comum: «É bom homem... mas tem as suas coisas».

E isto produz entre o de Loulé e o de fora uma espécie de rarefação na amizade, ou melhor dito, uma reserva no tratamento, que por vezes se denuncia na classificação de «Filipes» aos que não sendo da terra, pretendem destacar-se.

Mal sabe o «Mestre Zé», quanto a sua expressão adquiriu de simbolismo e quanto de filosófico ela encerra!

Aquilo é que é mesmo «uma joia de homem».

Reporter X

Vende-se

Um fato preto, por es-
trear. Nesta redacção se
informa.

CASA ESTRELA

DE
A. A. ESTRELA, FILHO, Suc.

Rua de Santo António, 61 PORTO Telefone 22811

Estabelecimento, de todos os artigos destinados ao culto divino, comunhões e brindes.

Oficina, para execução de todos os trabalhos de escultura e talha em madeira, marfim, metal, massa, terra cota e restauro de imagens antigas.

Sempre que deseje embelezar o seu Lar

visite os Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Carpetes e artigos em ferro forjado

A BAIXOS PREÇOS

Estores de madeira contra moscas

Mobilias e Estofos

Os mais modernos modelos de móveis e candeeiros em ferro forjado

Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria
Carpetes ■ Tapetes
■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia
Capachos «Cairo» para au-
tomóveis ■ Berços

Tudo por preços fora da concorrência

Telefone 83

LOULE

Espingardas Câmara Municipal do Concelho de Loulé

BREDA, 4/5 tiros, completamente nova.

FRANCOTTE, 2 canos, cal. 12, bom estado.

Vende J. Alves Maria — Notário — LOULÉ.

Nos termos do § único do art.º 39.º do Decreto n.º 27759, de 16 de Junho de 1937, se publica a lista dos candidatos admitidos provisoriamente ao concurso para provimento do cargo de escrivário de 3.ª classe do quadro privativo da secretaria desta Câmara, aberto por aviso publicado no Diário do Governo, n.º 141, 3.ª série, de 16 de Junho de 1954:

Deodato Tomé Ribeiro

Maria Elisabete dos Ramos Mendes.

Paços do Concelho de Loulé, 19 de Julho de 1954.

O Presidente da Câmara

José da Costa Guerreiro

ESCRITAS

Comercial, Industrial e outras, aceitam-se para qualquer hora.

Informa-se nesta Redacção.

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório Residência Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ

Telefone 206

«A Voz de Loulé». — Loulé
N.º 41 — 1.8 1954

Comarca de Loulé
Secretaria Judicial

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Loulé, 2.ª secção de processos, nos autos de inventário entre maiores a que se procedeu por óbito de José Casimiro dos Santos Silva, residente que foi no sítio do Azinhal, freguesia de Paderne, em execução de sentença, correm editos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José da Silva Janeiro e mulher Quitéria dos Santos Silva, residentes no sítio do Azinhal, freguesia de Paderne, desta comarca de Loulé, para no prazo de 10 dias, posterior aos dos editos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Loulé, 21 de Julho de 1954.

O Chefe da 2.ª secção,
António Ilídio Assis da Veiga
Verifique a exactidão

O Juiz de Direito,
Arnaldo dos Santos Lança

A NOVA EBORENSE

ESCOLA AUTOMOBILISTA

A MAIS ANTIGA DE ÉVORA

HABILITAÇÃO PARA CONDUTORES

DE VIATURAS AUTOMÓVEIS

LIGEIROS E PESADOS



Associação de Assistência à Mendicidade

(Continuação da 2.ª página)

mente aos regulamentos ou determinações, e são os mais perigosos. Desses tais é que nós temos receio. Veremos se a nossa acção pode chegar também eficazmente até eles.

Um outro assunto de magna importância queremos ventilar perante os nossos dedicados conterraneos.

Poderá parecer estranho que nenhuma das pessoas que compõem a Comissão Administrativa se tenha dirigido pessoalmente a angariar associados. Tem sido isso feito em caso pensado, pois se entendeu que as pessoas não contam para a obra que é de todos. Aceitamos de braços abertos todas as amáveis inscrições de sócios, que para nós são tudo, mas não as solitamos directamente a ninguém, porque a obra não é nossa e sim de todos; e aqueles que nos ajudarem livre e espontâneamente praticam um duplo acto: de solidariedade humana da melhor e de incentivo aos que em seu nome e por sua delegação estão trabalhando.

Queremos ainda agradecer ao sr. Dr. Mauricio Monteiro as palavras de elogio e incitamento que nos endereça no último número de «A Voz de Loulé».

Por virem de uma pessoa que desempenha justa e merecidamente o cargo de Presidente da Junta de Turismo de Quarteira e que ocupa cargos do maior relevo social no nosso meio, são palavras autorizadas que não podem deixar de calar no nosso ânimo.

Agradecemos ainda ao dedicado louletano sr. Augusto Bolotinha que não deixa de acompanhar com interesse tudo o que de útil se faz na nossa terra.

E agradecemos ainda às pessoas que de vários pontos do nosso País nos escrevem palavras de apoio, enviando alianças substanciais importâncias para os fundos da nossa Associação.

Prosseguiremos, pois.

A Comissão

VENDE-SE

Uma casa, com 2 divisões, na Calçada dos Sapeiros.

Nesta redacção se informa.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Junta das Construções para o Ensino Cécnico e Secundário

Concurso público para arrematação da empreitada de reparação de máquinas-ferramentas da Escola Industrial e Comercial de Faro

Faz-se público que às 15 horas do dia 5 de Agosto de 1954 se procederá, na sede desta Junta, Rua Garcia de Orta n.º 68 - 1.º em Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório . . . 1.000\$00

O processo do concurso patente em Lisboa, na sede da Junta, em Faro, na Secretaria da referida Escola e em Evora, na Direcção dos Serviços do Sul.

Lisboa, em 22 de Julho de 1954.

Em prol do Algarve

(Continuação da 6.ª página)

sempre insatisfeita, mas os que, em justiça, quizerem deter-se na transcendência destes importantes factores de progresso económico futuro, responderão que, dentro de alguns anos, é que, verdadeiramente se hão de recordar com reconhecimento e geral louvor, os impulsionadores destes valiosos benefícios, coroados pela actitude e perseverança dos dois ilustres Deputados.

Que lhe não faleça o ânimo e porventura lhes sirva de estímulo o saberem que há muitos dos seus compatriotas que, sensata e conscientemente, apreciam a sua denodada acção e certificam os méritos resultantes da mesma.

Que a boa vontade e espirito de progresso que os anima, os leve a esforçarem-se pelo conseguimento de tres outros grandes problemas do Algarve: A conveniente ligação rápida, através da via ferroviária, de Faro com Lisboa, a construção do aeroporto de Faro e o rápido estabelecimento da linha que há-de ligar esta província à séde da Companhia Nacional de Electricidade.

E bem hajam por tudo quanto fizeram.

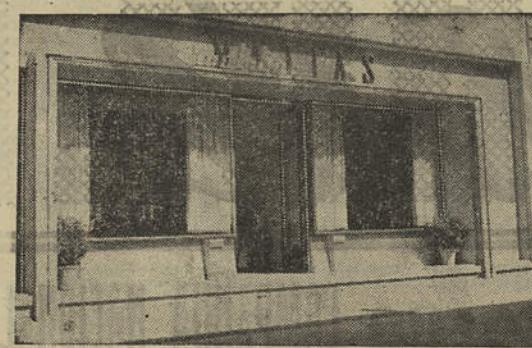
Raul Pinto

Praia de Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

medimento no decoro, mas pelas crianças de ambos os sexos a quem se está a oferecer o displicente espectáculo da exibição das excências capilares, de que muitos banhistas se ufnam, num propósito doentio e mórbido.

Anuncie e reclame os seus produtos em «A VOZ DE LOULÉ».



LINDAS MOBILIÁS

em todos os estilos, das melhores madeiras e com o mais perfeito acabamento, encontra V. Ex.^a em exposição permanente na

MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210 - LOULÉ

Grande sortido em móveis avulsos e mobiliás completas desde 1.500\$00!

Grande novidade em Mesas-malas e cadeiras para praia e campismo e colchões MOLOFLEX.

CARPETES, TAPETES e PASSADEIRAS de todas as qualidades e das melhores marcas.

Visite a mais antiga casa de mobiliás de Loulé, onde encontrará um grande sortido em mobiliás dos estilos: HOLANDES, RÚSTICO e QUEEN ANNE; ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Colocam-se mobiliás em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

ECOS DE SALIR EDITAL

João António da Silva

Graça Martins, Engenheiro.

Chefe da Quinta Circuns-

crição Industrial, faz saber

que Isidro dos Santos

Correia, requereu licença

pára instalar uma olaria ma-

nual (f brico de cãntaros,

quartas, enfusas, alcatruzes,

vasos e outros), incluída na

2.ª classe, com os inconve-

nientes de fumo, perigo de

incêndio e trepidação, situa-

da no prolongamento da

Rua do Prior, freguesia de

S. Clemente, concelho de

Loulé, distrito de Faro, con-

frontando ao norte com Jo-

sé Pires Guerreiro, ao sul e

ao nascente com Francisco

Pinguinha e ao poente com

o prolongamento da Rua do

Prior.

Usaram da palavra os srs.

Presidente da Junta de Fre-

guesia, que enalteceu as qua-

lidades do homenageado e fe-

licitou-o pelo serviço religioso

prestado à freguesia, dese-

jando-lhe as maiores prospe-

dades. Falou em seguida o sr.

José Joaquim Gordinho, o

rev. Padre Carlos Patrício e

José António Nobre Duarte, e

por fim o rev. Padre Duarte

da Costa, que comovidamente

agradeceu a homenagem que

lhe era prestada pelos seus

paroquianos.

Seguiu-se um acto de varie-

dades que foi muito aplau-

dido.

No final foi servido, na re-

sidência paroquial, um «Porto

de Honra» aos convidados.

Realizou-se há dias na

Igreja Matriz desta localidade

e casamento da sr.ª D. Maria

Viegas de Sousa, de 31 anos

filha da sr.ª D. Maria Francisca

Braz e do sr. António Vie-

gas de Sousa, residente em

Porto das Covas desta fregue-

sia, com o sr. Sebastião Cava-

co, filho do sr. José Cavaco, e

da sr.ª D. Maria Francisca, re-

sidentes neste povo.

Apadrinharam o acto por

parte da noiva as sr.ªs D. Ma-

ria Rodrigues Viegas e D. Can-

dida Viegas, e por parte do

noivo os srs. Joaquim Custó-

dio Cavaco e Manuel Cavaco.

Finda a cerimónia religiosa

os noivos e convidados diri-

giram-se a casa dos pais da

noiva onde lhes foi servido

um «copo de água».

Com os nossos parabens de-

sejamos ao novo casal as

maiores felicidades.

O Rev. Pároco desta fre-

gueira, João Vicente Duarte

da Costa, resolveu mandar

fazer para a Igreja Paroquial

um cálix de prata, e para isso

fez um apelo à freguesia soli-

citando a oferta de objectos

ou dinheiro em prata, tendo

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 41—18 1954

Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

A NUNCIÓ

(1.ª publicação)

Pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca, e nos autos de Processo de que rela que o Digno Agente do Ministério Público, nesta comarca, move contra o réu David de Sousa Apolónia, solteiro, maior, proprietário, natural do povo e freguesia de Boliqueime, desta comarca, onde teve a sua última residência conhecida neste país e actualmente ausente em parte incerta, pronunciado, definitivamente, por despacho de dezasseis de Dezembro do ano findo, como autor do crime de estupro previsto e punido pelo artigo trezentos e noventa e dois do Código Penal, correm éditos de 50 dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, notificando o dito réu, para no prazo de sessenta dias, findo que seja o dos éditos, se apresentar em Juiz, sob pena de, não o fazendo, seguir o processo à sua revelia, podendo o mesmo ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer oficial de justiça ou agente da autoridade, para ser entregue em Juiz.

Loulé, 23 de Julho de 1954

O Chefe da 1.ª Secção

a) Joaquim Guerreiro

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lanza

Casa de Saúde de Loulé

Na clínica do Dr. Frade, foram operados, na semana passada, pelo Dr. Manuel Cabeçadas, os srs. Joaquim Mestre Abrantes, de Quarteira e José Pires Costa, de Faro

A Voz de Loulé

Em prol do Algarve

NA balaustrada dos poucos algarvios que consomem energias, trabalhando com fé e devoção, entusiasmo e sacrifício pelo fomento e valorização algarvios, é justo dignificar e distinguir dois exemplares comprovincianos, que têm sabido honrar e prestar a alta representação que lhes foi confiada.

Sem desprimo para quem quer que seja, e muitos haveria que glorificar se prosseguíssemos o propósito de enumerar todos, há que reconhecer, com sinceridade e conscientemente, a justiça da consagração merecida, pelos dois deputados algarvios, Engenheiro Sebastião Ramires e Coronel Sousa Rosal.

Nos variados debates em que têm afirmado a sua brilhante intervenção, um profundo sentido de reivindicação dos legítimos interesses do Algarve, têm conduzido e presidido sempre, com notável intuição à sua actividade.

E, certamente, devido a esse fervor de algarvios, à sua brilhante intervenção e influencia preciosa, algumas das maiores aspirações do Algarve conseguem consubstanciar-se, corporizarem-se e converterem-se em realidades!

Assim como num rosário de bençãos, vimos resolverem-se problemas vitais de alta e grandiosa projecção económica para a Província, como os do aproveitamento dos sapais, a arborização da serra, a electrificação, as obras de irrigação, o sanatório distrital, a instalação para o aproveitamento da água das Caldas de Monchique e outros que, de momento, não ocorrem.

E' pouco, dirão desdenhosamente os ingratos e (Continuação na 5.ª página)

LOULÉ e a agressão contra Dadá

(Continuação da 1.ª página)

Também o Grémio da Lavoura de Loulé enviou o seguinte telegrama:

"Excelentíssimo Presidente Conselho Ministros—Grémio Lavoura Loulé nome seus associados exprime Vossa Excelência repulsa inqualificável agressão territorial sagrado India Portuguesa e assegura Governo Nação incondicional apoio medidas tomadas ou a tomar defesa direitos e bom nome Portugal. Viva Pátria. O Presidente Direcção a) Jaime Rua

Dr. Maurício Monteiro

DA sua vila por Espanha e França, regressou a esta vila, acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso prezado amigo e apreciado colaborador sr. Dr. Maurício Serafim Monteiro, ilustre conservador do Registo Civil nesta localidade.

A sua chegada a Portugal coincidiu com a sua promoção à 1.ª classe e por isso muito o felicitamos.

Agradecimento

A família de Cipriano José Neves, não lhe sendo possível por desconhecimento de moradas, agradecer directamente a todas as pessoas que por ele se interessaram, durante a doença, às que se incorporaram no funeral e a quantas compartilharam do seu desgosto, aqui lhes expressa a maior gratidão e indelevel reconhecimento.

Nas suas novas instalações da

Rua da Carreira, 42 e 44 a

Gráfica Louletana

continua ao dispor dos seus Dedicados Clientes e do Ex.º Público para executar com

Perfeição ■ Economia ■ Rapidez

todos os trabalhos gráficos

CAMPANHA NACIONAL de Educação de Adultos

A propósito da sessão solene a que noutro lugar nos referimos e em resposta a um telegrama de saudação feito pelo sr. Presidente da Câmara, foi recebido o seguinte telegrama:

Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé — Agradeço penhorado amáveis saudações que retribuo gostosamente com os melhores cumprimentos — Secretário da Educação — a) Viga Maceio

Tem correspondência

por via aérea?

Mande timbrar o seu nome no novo e prático modelo de envelope-carta, que a Gráfica Louletana tem à venda.

Pensão Atlântico em Quarteira

NO passado dia 22 de Julho foi este novo estabelecimento hoteleiro visitado por algumas pessoas de Loulé que verificaram a excelência, comodidade e asseio das suas instalações e se congratularam pelo facto de a referida pensão vir surprender uma grande deficiência que há muito ali se recôncecia.

Com bons e amplos quartos, decentemente mobiliados e com o agradável aspecto que todas as coisas novas e limpas oferecem, a nova Pensão pode proporcionar ao visitante uma comodidade que estava longe de encontrar em Quarteira.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas
e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo
Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

FARO

CASA

De 5 a 8 divisões, precisa-se. Nesta redacção se informa.

Volta ao Sul em bicicleta

De colaboração com o Atlético de Loulé, realiza-se amanhã, domingo, um empolgante Festival de Pista no Estádio Municipal, em que tomarão parte todos os componentes da «Volta ao Sul em Bicicleta», organizada pela Casa do Povo de Penedo Gordo (Beja).

Notícias pessoais

Aniversários

Fazem anos em Agosto:

Em 2, o menino Sérgio Vaz Rosa Rodrigues dos Santos.

Em 3, as meninas Noémia Mestre Pires e Ivone Nunes Correia.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves e a menina Ana Lúcia Galvão de Sousa Leal.

Em 6, a sr. D. Maria das Dores Mendonça Lúcio, residente em Lisboa, e a menina Maria José Pires Portela.

Em 7, as meninas Eugénia Maria Martins Salgadinho, Albertina Maria Barrocal dos Ramos e Maria da Graça Cavaco.

Em 8, a sr. D. Ana Luisa Galvão Leal.

Em 9, o sr. José Centeio de Sousa Martins.

Em 10, o sr. Alvaro Clemente da Luz, residente na Venezuela.

Em 11, a menina Maria Filomena Pires Guerreiro.

Em 13, a menina Maria Filomena Ganhão Candeias Santos.

Em 14, o menino José Fernando Caracol Guerreiro e o sr. Ezequiel Madeira do Estanco.

Em 15, as meninas Rosa Maria Silva Martins e Maria Manuela Assunção Cavaco Carrilho e a sr. D. Maria da Luz Mota Duarte, residente em Faro.

Em 16, a menina Dina Maria Rodrigues Contreiras.

Partidas e chegadas

= Acompanhado de sua esposa e filhinho encontra-se entre nós, em gozo de licença, o nosso prezado amigo e assinante no Funchal, sr. Engenheiro Analide da Silva Guerreiro, da J. A. P. A. M.

= De visita a sua esposa, que se encontra em cura de águas em Caldelas, deslocou-se aquela estação termal o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Costa Farajota.

= Em gozo de férias, encontra-se entre nós, tendo passado alguns dias em Lisboa com sua família, a sr. D. Alda da Ponte, nossa estimado assinante e chefe da estação dos C. T. T. em S. Braz de Alportel.

= Acompanhado de sua esposa e filhinho, esteve entre nós em gozo de férias o nosso prezado assinante em Aveiro, sr. José Maria Sousa Luiz dos Ramos, funcionário do Banco de Portugal naquela cidade.

= Em gozo de férias encontra-se em Quarteira, acompanhado de sua esposa e filhas, o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Efigénio Carapeto da Luz.

= Regressou há dias de Espanha, onde foi em viagem de negócios, o nosso prezado amigo e assinante, sr. João

Fim de Curso

COM elevada classificação, concluiu o seu curso no Instituto Nacional de Educação Física, a nossa conterrânea, sr. D. Maria Amélia Ramos Elias, a quem felicitamos, desejando-lhe brillante vida profissional.

quim Pedro Madeira, conciliado com comerciante desta praça.

= Acompanhado de sua esposa, sr. D. Alberta de Barros Gonçalves, encontra-se entre nós em gozo de férias, o nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Gilberto da Ponte Gonçalves, 2.º oficial da Inspeção Geral de Finanças.

= Em gozo de férias, encontra-se entre nós acompanhado de sua esposa e filhinho, o nosso estimado assinante no Barreiro sr. João Faisca Correia.

= De visita à sua terra natal, esteve entre nós acompanhado de sua esposa sr. D. Ermelinda Farrajota Campos, o sr. Francisco Campos Lopes industrial em Marrakech (Marrakesh).

= Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso apreciado colaborador sr. António Cabrita Gonçalves, cabo-aviador na Base Aérea de Tancos.

= Em gozo de licença militar, encontra-se entre nós o nosso estimado assinante em Leiria sr. António José de Oliveira e Sousa.

= Também se deslocou a Loulé, em gozo de férias, a menina Ana Maria da Silva Filho

Casamento

Realizou-se no passado dia 25, na igreja Matriz desta vila, o casamento do sr. José Mariano Romeiras da Encarnação, filho da sr. D. Fernanda Viegas Romeiras e do sr. José Mariano da Encarnação, com a sr. D. Irene Brito Romão.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, os srs. Adelino Francisco da Silva e João Rocha Mendonça e por parte da noiva as srs. D. Maria de Brito Semião e D. Maria José Romão de Brito.

Aos noivos desejamos uma perene lua de mel, repleta de venturas.

Falecimentos

= Faleceu nesta vila no preterido dia 17 de Julho, o sr. Cipriano José Neves, pai dos conceituados comerciantes da nossa praça srs. Manuel Mestre Neves e Joaquim Mestre Neves e sogro das srs. D. Silvina Viegas Faisca e D. Gertrudes Neves.

O instinto que contava 79 anos de idade, deixa viuva a sr. D. Francisca da Encarnação Neves.

= Faleceu recentemente em Abrantes, com a idade de 54 anos, a sr. D. Vicência Simões, esposa do sr. Isidoro Simões, mãe da sr. D. Maria de Lourdes Simões Videira e do nosso prezado assinante sr. Dr. António Simões, professor liceal em Luanda e sogro da nossa conterrânea sr. Dr. D. Maria do Carmo Leal Simões e do sr. José Carrilho Videira.

A's famílias enlutadas endereça «A Voz de Loulé» sendidas condolências.

Perdeu-se

Caneta «Parker 51», castanha, tampa dourada.

Gratifica-se quem a entregar ao Dr. Manuel Gonçalves — Loulé.